

AVALIAÇÃO DOS REFLEXOS DO USO DA OZONIOTERAPIA INTRAMAMÁRIA NO TRATAMENTO DE MASTITE SUBCLÍNICA EM VACAS MESTIÇAS DA RACA GIROLANDO EM LACTAÇÃO

*João Vitor de Jesus Melo, Vitória Grazieli Xistra Brazil, Rosângela Antunes Terra, Elisabete dos Santos
Barbosa, Gisele Santos de Meireles. gisele.meireles@ifrj.edu.br*

A mastite subclínica representa um dos principais desafios sanitários e econômicos na bovinocultura leiteira, especialmente em rebanhos compostos por vacas mestiças da raça Girolando. Buscando alternativas ao uso de antibióticos convencionais, a ozonioterapia intramamária surge como proposta terapêutica promissora devido às suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes e sem resíduos, viabilizando aproveitando do leite na cadeia agroindustrial mesmo durante o tratamento implementado. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de ozônio medicinal diretamente nos quartos mamários acometidos pela forma subclínica da mastite. Foram selecionados quartos mamários de vacas em lactação com diagnóstico confirmado e escore entre 2 a 3 + no California Mastitis Test (CMT) estes receberam tratamento com infusão intramamária de ozônio produzido pelo gerador de Ozônio modelo OL 1.5 RM® Portátil, em concentrações controladas de 6mcg/L, seguindo protocolo de administração durante três dias consecutivos. O ozônio era aplicado diretamente no quarto mamário acometido por meio de sonda uretral estéril tamanho 4, após higienização prévia da região e logo após a segunda ordenha do dia. A aplicação do ozônio foi realizada diretamente no quarto mamário afetado, utilizando-se sonda uretral estéril n.º 4, após adequada higienização da região. Os parâmetros de avaliação pré e pós-tratamento incluíram: Concentração de Células Somáticas (CCS) por meio do kit Somaticell®, resultado do CMT, produção leiteira e ocorrência de possíveis reações adversas. Os resultados demonstraram que, dos dez quartos tratados, houve redução significativa nos níveis de CCS e melhora nos escores do CMT em 50% dos casos, além da manutenção da produção leiteira e ausência de efeitos colaterais relevantes, indicando boa tolerância ao procedimento. Conclui-se que a ozonioterapia intramamária pode representar uma alternativa viável e eficiente no controle da mastite subclínica em vacas Girolando, contribuindo para a redução do uso de antimicrobianos e promovendo práticas mais sustentáveis na produção leiteira, embora sejam recomendados novos estudos com maior número de animais para validação dos achados.

Palavras-chave: Ozonioterapia, Mastite subclínica, lactação.

Área de conhecimento: (Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ensino)

Financiamento: IFRJ, CNPq

